



O IMPACTO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA INFÂNCIA: DESAFIOS PARA O DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL E SOCIAL

Cláudia Rodrigues de Albuquerque¹

Karollainy Dantas Sousa²

Zildene Francisca Pereira³

Edinaura Almeida de Araújo⁴

Resumo: O avanço das tecnologias digitais têm provocado mudanças significativas nas formas de comunicação, interação social e aprendizagem, alcançando cada vez mais cedo o público infantil. Nesse contexto, observa-se um crescimento das discussões acerca dos impactos do uso excessivo de telas sobre o desenvolvimento emocional, cognitivo e social das crianças. Este trabalho tem como objetivo refletir sobre a relação entre o uso excessivo de dispositivos digitais e o surgimento de sintomas de ansiedade na infância, destacando a importância da mediação familiar e escolar. Trata-se de uma pesquisa de natureza bibliográfica, fundamentada em estudos que abordam a infância contemporânea, a cultura digital e os efeitos da exposição prolongada às telas. A fundamentação teórica apoia-se em autores como Desmurget (2021), Fantin (2016), Dornelles (2005) e Barbosa (2007), além de documentos da Organização Mundial da Saúde e da Sociedade Brasileira de Pediatria. Os resultados apontam que a utilização excessiva de celulares, tablets e outros dispositivos digitais podem comprometer experiências essenciais ao desenvolvimento infantil, como o brincar, as interações presenciais e a construção de vínculos afetivos. Além disso, os estudos analisados evidenciam prejuízos relacionados à qualidade do sono, à capacidade de concentração, ao desenvolvimento das habilidades sociais e ao aumento de comportamentos ansiosos e irritabilidade. As discussões também dialogam com experiências vivenciadas no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), nas quais foram observadas dificuldades de atenção, escuta e interação social entre crianças dos anos iniciais do ensino fundamental. Tais evidências reforçam a necessidade de práticas educativas voltadas para o uso consciente das tecnologias digitais. Conclui-se que a presença das tecnologias na infância é uma realidade que exige acompanhamento constante e ações educativas articuladas entre família e escola. A mediação adequada, baseada no diálogo, na orientação e no estabelecimento de limites, mostra-se fundamental para promover o equilíbrio entre os benefícios oferecidos pelos recursos digitais e a preservação das experiências indispensáveis ao desenvolvimento integral das crianças.

Palavras-chave: Ansiedade infantil; Tecnologias digitais; mediação.

¹Graduanda em Pedagogia pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). E-mail: claudiaalbuquerque12.3@gmail.com

²Graduanda em Pedagogia pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). E-mail: karollainy.dantas@estudante.ufcg.edu.br

³Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP). E-mail: zildene.francisca@professor.ufcg.edu.br

⁴Doutora em Educação pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). E-mail: edinaura.almeida@professor.ufcg.edu.br